

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1807
PERÍODO ANALISADO: De 22/11/2008 a 28/11/2008

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas no Estado permaneceram alta, principalmente no período diurno, sendo que em algumas localidades foram registrados valores superiores ao período anterior (15 a 21/11). A temperatura máxima variou de 38,0º C, em Osvaldo Cruz a 17,9º C, em Campos do Jordão. Outras localidades também registraram temperaturas elevadas como: Andradina e Florínea (37,0º C), Maracaí (36,9º C), Araçatuba (36,2º C). Em relação às temperaturas mínimas, também foram mais elevadas ao período anterior. As maiores foram registradas em Jales (23,0º C), Iepê e Itararé (22,0º C) e as menores em Campos do Jordão (9,6º C) e Itararé (10,4º C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

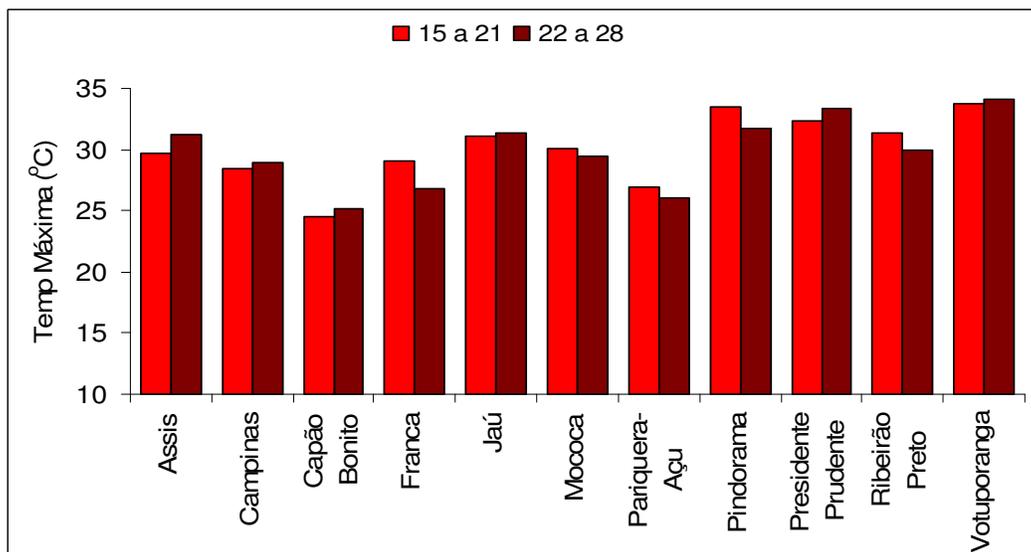


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 22 a 28/11 comparadas com o período anterior, 15 a 21/11, para localidades do estado de São Paulo.

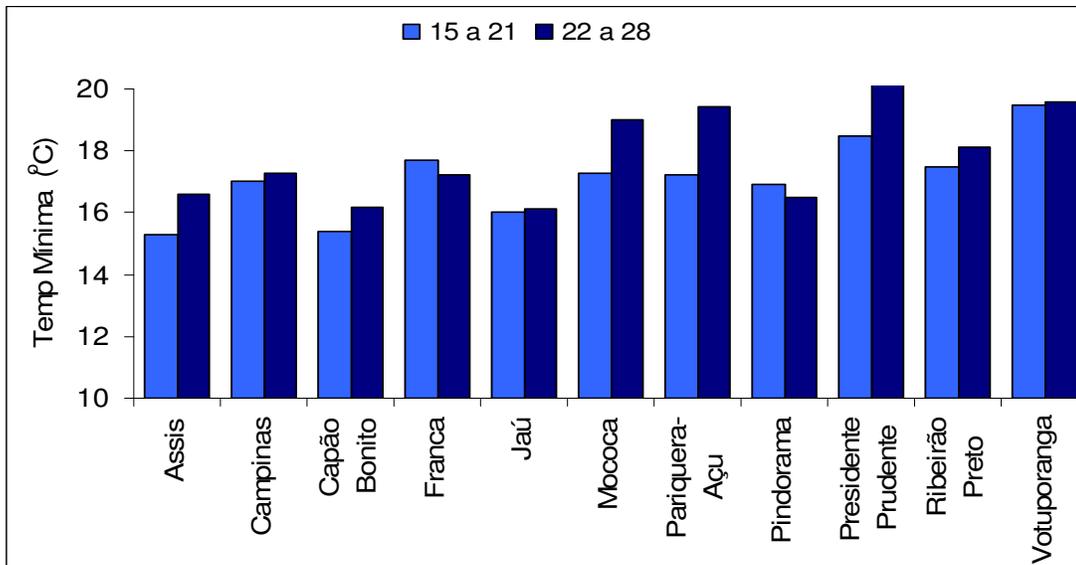


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 22 a 28/11 comparadas com o período anterior, 15 a 21/11, para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observaram-se, no período que compreendeu os dias 22 a 28 de novembro, valores bastante irregulares de precipitação pluvial ao longo de praticamente todo Estado. Nesse sentido, ressalta-se a localidade de Campinas com 45 mm de precipitação pluvial. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, no mês de novembro pode ser considerado que a estação chuvosa no Estado de São Paulo esteja plenamente estabelecida. Dessa forma, sob o ponto de vista de totais acumulado (no mês), de forma geral, o mês de novembro apresentou totais de chuva superiores aos de evapotranspiração potencial. Nesse sentido é importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre dezembro-janeiro-fevereiro.

O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

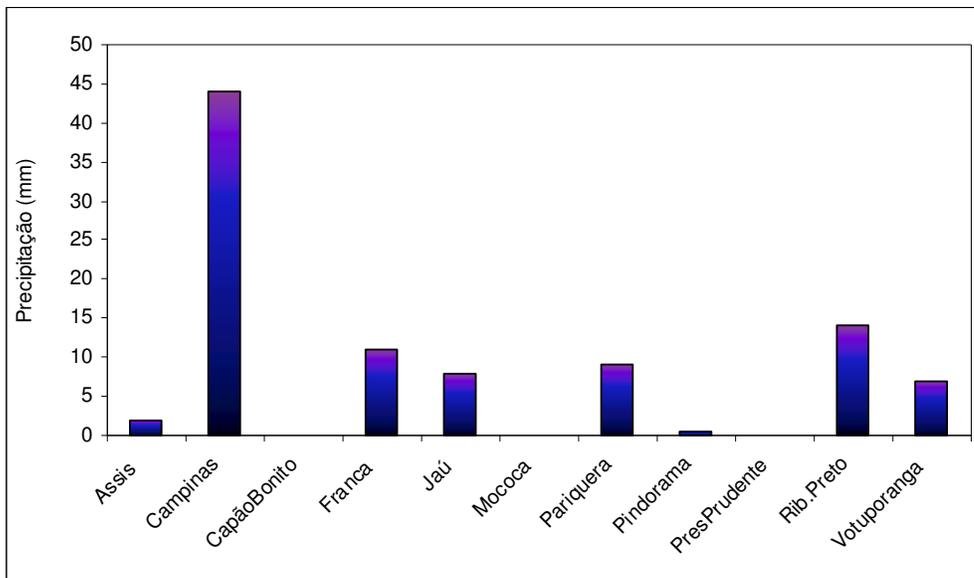


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (22 a 28/11), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre dezembro-janeiro-fevereiro apresentar chuvas próximas à normal ou ligeiramente abaixo de normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores da os valores de precipitação pluviométrica observados no mês de novembro (até o dia 23), no Estado de São Paulo.

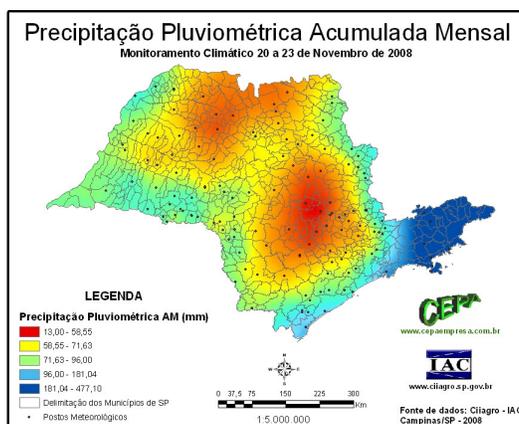


Figura 4 - Totais da precipitação pluviométrica observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no norte e centro (Figura 6.B) do estado. As condições estão críticas na região norte e oeste para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram semelhantes dos cultivos hortícolas, com exceção do médio paranapanema que também estava com condições ótimas para o desenvolvimento dos vegetais.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

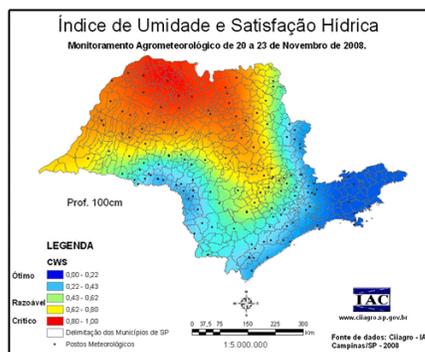
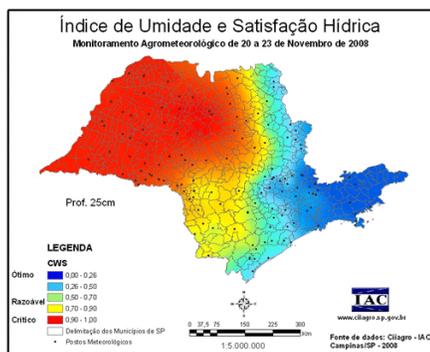


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

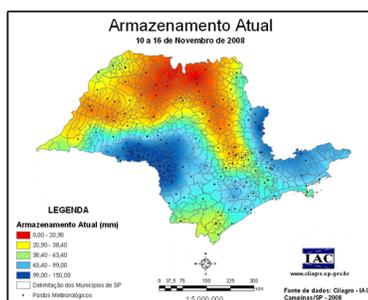
Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a de Nova Odessa, com aproximadamente 13 mm. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 35 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

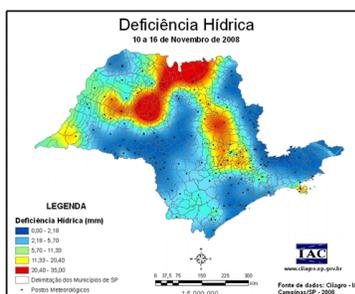
Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,89	Críticas	Araraquara	0,93	Críticas
CA-Pirajú	0,00	Ótimas	CA-Pirajú	0,00	Ótimas
Cananéia	0,70	Desfavoráveis	Cananéia	0,93	Críticas
Espírito Santo do Pir	0,00	Ótimas	Espírito Santo do Pir	0,00	Ótimas
Jacupiranga - CA	1,00	Críticas	Jacupiranga - CA	0,18	Favoráveis
Marília	0,14	Favoráveis	Marília	0,10	Favoráveis
Nova Odessa	0,83	Críticas	Nova Odessa	0,93	Críticas
Pariquera-Açu	1,00	Críticas	Pariquera-Açu	0,53	Razoáveis
Penápolis	0,90	Críticas	Penápolis	0,93	Críticas
Pindorama	0,44	Razoáveis	Pindorama	0,10	Favoráveis
Taubaté	0,50	Razoáveis	Taubaté	0,68	Desfavoráveis

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média (°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
			mm						solo	Vegetal
Assis	22,4	0	125	101	26	24	2	0	F	F
Campinas	22,1	9,1	125	37	26	15	11	0	D	D
Capão Bonito	19	8,5	100	53	22	17	5	0	R	R
Espírito Santo do Pinhal	21,8	2,5	125	90	26	21	5	0	F	F
Jacupiranga - CA	23,5	30,5	75	54	29	29	0	0	F	F
Marília	23,9	9,6	100	48	29	20	9	0	R	D
Nova Odessa	24	10,2	100	13	30	13	17	0	D	D
Pariquera-Açu	23,1	29	75	47	27	27	0	0	F	R
Penápolis	26	43,6	125	52	35	35	0	0	R	D
Pindorama	26	70,6	75	42	35	35	0	0	R	R
Ubatuba	23,6	21,5	75	61	29	28	1	0	F	F



A)



B)

Figura 6.- A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo.